


PRÁTICAS DE ENSINO INOVADORAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: ANÁLISE DOCUMENTAL DAS EXPERIÊNCIAS DA FAESA CENTRO UNIVERSITÁRIO EM 2023

INNOVATIVE TEACHING PRACTICES IN HIGHER EDUCATION: DOCUMENTAL ANALYSIS OF EXPERIENCES AT FAESA CENTRO UNIVERSITÁRIO IN 2023

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.050-034>

Zilka Sulamita Teixeira Maia

Doutora em Educação Universidade Federal do Espírito Santo
E-mail: zilka.teixeira@faesa.br

Vitor Nunes Rosa

Mestre em Educação pela Universidade de Brasília
E-mail: vitor.nunes@faesa.br

Lorena Piza Arndt do Nascimento

Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
E-mail: lorena.piza@faesa.br

Carla Letícia Alvarenga Leite

Mestra em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo
E-mail: carla.leite@faesa.br

RESUMO

O presente artigo analisa e sistematiza práticas de ensino desenvolvidas na FAESA Centro Universitário, ao longo do ano de 2023, a partir de relatos de experiências docentes reconhecidas como inovadoras no âmbito de um concurso institucional de inovação pedagógica. O estudo adota uma abordagem qualitativa, fundamentada no relato de experiências, compreendendo as práticas de ensino como ações pedagógicas intencionais, reflexivas e situadas. As experiências analisadas foram implementadas em diferentes cursos e áreas do conhecimento da educação superior e organizadas em três eixos formativos: metodologias ativas e protagonismo do estudante; integração entre teoria, prática e mundo do trabalho; e avaliação da aprendizagem, feedback e sucesso do estudante. A análise evidencia convergências pedagógicas relacionadas ao uso de metodologias ativas, à experimentação, à integração de saberes, ao uso intencional das tecnologias educacionais e à centralidade do estudante como sujeito do processo de aprendizagem. Os resultados indicam que as práticas relatadas apresentam elevado grau de coerência didática e alinhamento com os pilares do Modelo Pedagógico Aula FAESA — personalização, experimentação, tecnologia, protagonismo e transversalidade —, contribuindo para aprendizagens significativas, desenvolvimento de competências profissionais e fortalecimento da cultura institucional de inovação pedagógica. Conclui-se que a reflexão sistemática sobre a prática docente constitui elemento estruturante dos processos de inovação

na educação superior, reafirmando o papel do professor como autor, investigador e mediador qualificado da aprendizagem.

Palavras-chave: Práticas de ensino; Educação superior; Inovação pedagógica; Docência universitária; Formação docente.

ABSTRACT

This article analyzes and systematizes teaching practices developed at FAESA Centro Universitário, throughout the year 2023, based on reports of teaching experiences recognized as innovative within the scope of an institutional pedagogical innovation competition. The study adopts a qualitative approach, based on the report of experiences, understanding teaching practices as intentional, reflective and situated pedagogical actions. The experiences analyzed were implemented in different courses and areas of knowledge in higher education and organized into three training axes: active methodologies and student protagonism; integration between theory, practice and the world of work; and assessment of learning, feedback, and student success. The analysis highlights pedagogical convergences related to the use of active methodologies, experimentation, the integration of knowledge, the intentional use of educational technologies and the centrality of the student as a subject in the learning process. The results indicate that the reported practices present a high degree of didactic coherence and alignment with the pillars of the FAESA Aula Pedagogical Model — personalization, experimentation, technology, protagonism and transversality —, contributing to significant learning, development of professional skills and strengthening the institutional culture of pedagogical innovation. It is concluded that systematic reflection on teaching practice constitutes a structuring element of innovation processes in higher education, reaffirming the role of the teacher as author, researcher and qualified mediator of learning.

Keywords: Teaching practices; Higher education; Pedagogical innovation; University teaching; Teacher training.

1 INTRODUÇÃO

As práticas de ensino constituem o eixo central da ação docente e representam a forma concreta pela qual se materializam as concepções de educação, ensino e aprendizagem no cotidiano acadêmico. Na perspectiva de Libâneo (2013), as práticas de ensino correspondem a um conjunto de ações intencionais e organizadas didaticamente pelo professor, que articulam objetivos formativos, conteúdos, metodologias, recursos e processos avaliativos, mediando a relação entre o estudante e o conhecimento. Trata-se, portanto,

de práticas orientadas por intencionalidades educativas e sustentadas por referenciais teóricos, institucionais e contextuais.

No campo da educação superior, as práticas de ensino adquirem maior complexidade, uma vez que se desenvolvem em contextos marcados por demandas formativas diversificadas, exigências profissionais contemporâneas e transformações sociais e tecnológicas constantes. Nesse sentido, a qualidade das práticas de ensino depende da capacidade do docente de planejar, implementar e avaliar experiências formativas coerentes, significativas e alinhadas tanto às características dos estudantes quanto aos projetos pedagógicos institucionais.

A partir dessa compreensão, a inovação pedagógica na educação superior deixa de ser concebida como ação pontual ou meramente metodológica e passa a ser entendida como processo intencional de revisão, ressignificação e aprimoramento das práticas de ensino. Esse movimento implica em deslocar o foco do ensino centrado na transmissão de conteúdo para práticas que valorizem o protagonismo discente, a experimentação, a integração entre teoria e prática, a avaliação formativa e o uso intencional das tecnologias educacionais.

No âmbito institucional, a FAESA Centro Universitário vem consolidando um movimento contínuo de inovação das práticas de ensino, orientado pelo Modelo Pedagógico Aula FAESA, fundamentado na articulação entre personalização da aprendizagem, experimentação pedagógica, uso intencional das tecnologias, protagonismo discente e transversalidade. Esse modelo orienta o planejamento docente, o desenho das experiências formativas e os processos avaliativos, buscando assegurar coerência entre o projeto acadêmico institucional e a formação integral dos estudantes da educação superior.

As experiências analisadas neste artigo resultam de um processo institucional de reconhecimento da inovação das práticas de ensino, no qual professores da FAESA Centro Universitário inscreveram voluntariamente ações por eles desenvolvidas em um concurso de inovação pedagógica, promovido pela instituição. Ao submeterem essas experiências, os docentes reconheceram, a partir de uma reflexão crítica sobre sua própria prática, o caráter inovador das ações implementadas em seus contextos de ensino. Ressalta-se que tais relatos correspondem às práticas de ensino efetivamente desenvolvidas ao longo do ano de 2023, em diferentes cursos e áreas do conhecimento.

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo analisar e sistematizar práticas de ensino desenvolvidas na FAESA Centro Universitário, a partir de relatos de experiências docentes, evidenciando seus resultados e sua vinculação com o Modelo Pedagógico Aula FAESA. Ao organizar essas experiências em eixos formativos, o estudo busca contribuir para o debate sobre inovação pedagógica na educação superior, oferecendo subsídios teóricos e empíricos para a reflexão sobre práticas de ensino contemporâneas e institucionalmente referenciadas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As práticas de ensino constituem o núcleo estruturante da docência e configuram-se como a materialização concreta das concepções de educação, ensino e aprendizagem, que orientam o trabalho do professor. Para Libâneo (2013), as práticas de ensino são entendidas como um conjunto de ações intencionais, planejadas e mediadas didaticamente, por meio das quais o professor organiza situações de aprendizagem, articula objetivos formativos, seleciona conteúdos, define metodologias, utiliza recursos e constrói processos avaliativos. Nessa perspectiva, as práticas de ensino não se reduzem a procedimentos técnicos ou metodológicos isolados, mas expressam escolhas pedagógicas sustentadas teoricamente e situadas em contextos históricos, sociais e institucionais específicos.

Ao tratar das práticas de ensino, Libâneo (2011; 2013) enfatiza que elas se constituem como mediação fundamental entre o estudante e o conhecimento, sendo responsáveis por transformar conteúdos científicos e culturais em experiências formativas significativas. Assim, analisar práticas de ensino implica compreender como o professor interpreta os referenciais curriculares, os modelos pedagógicos institucionais e as finalidades educativas, traduzindo-os em ações concretas no cotidiano da sala de aula e dos demais espaços formativos da educação superior.

No contexto da educação superior, as práticas de ensino assumem maior complexidade, uma vez que exigem a articulação entre saberes científicos, pedagógicos, experienciais e éticos, construídos de modo situado e reflexivo no exercício da docência. Cunha (2010) argumenta que ser professor na educação superior ultrapassa o domínio do conhecimento específico da área, exigindo a capacidade de planejar, implementar e avaliar práticas de ensino que promovam a aprendizagem ativa, o desenvolvimento de competências e a formação integral dos estudantes, em consonância com os objetivos formativos institucionais.

Essa compreensão reforça a concepção de práticas de ensino como ações pedagógicas intencionais, nas quais planejamento, desenvolvimento e avaliação constituem dimensões indissociáveis. Nessa direção, Libâneo (2013) destaca que a qualidade das práticas de ensino depende da coerência entre intencionalidade formativa, organização didática e processos avaliativos, sendo essa coerência condição fundamental para a efetividade do processo educativo.

A centralidade das práticas de ensino também se relaciona diretamente aos processos de desenvolvimento profissional docente. Nóvoa (2017) aponta que a reflexão sistemática sobre a prática constitui um dos principais dispositivos de aprendizagem da profissão docente, uma vez que permite ao professor analisar, problematizar e ressignificar suas ações. Sob essa perspectiva, investigar práticas de ensino não se limita à descrição de metodologias, mas implica compreender processos reflexivos por meio dos quais os docentes atribuem sentidos às suas ações e constroem sua identidade profissional.

As práticas de ensino expressam, portanto, concepções de ensino e aprendizagem e revelam o grau de alinhamento do professor aos referenciais pedagógicos institucionais. Perrenoud (2000) reforça essa ideia ao afirmar que as competências docentes se constroem na e pela ação, à medida que o professor mobiliza diferentes recursos cognitivos, didáticos e relacionais para enfrentar situações complexas e imprevisíveis do contexto educacional. Assim, as práticas de ensino constituem espaço privilegiado de análise das competências mobilizadas pelo docente no exercício de sua função formativa.

No cenário contemporâneo da educação superior, marcado por transformações tecnológicas, sociais e culturais, Moran (2015) destaca a necessidade de práticas de ensino integradas, flexíveis e centradas no protagonismo do estudante. Essas práticas requerem do professor a capacidade de articular presencialidade, tecnologias digitais, metodologias ativas e processos avaliativos coerentes, promovendo aprendizagens mais significativas e contextualizadas. Tal compreensão dialoga com Zabala (1998), ao definir as práticas de ensino como um conjunto articulado de decisões metodológicas que expressam valores, intencionalidades formativas e concepções de educação.

Nessas bases teóricas, o Modelo Pedagógico Aula FAESA configura-se como principal referencial institucional orientador das práticas de ensino desenvolvidas na FAESA Centro Universitário. Estruturado a partir de cinco pilares — personalização, experimentação, tecnologia, protagonismo e transversalidade —, a Aula FAESA orienta a organização das práticas de ensino, desde o planejamento das disciplinas e unidades de aprendizagem até o desenho das experiências formativas e dos processos avaliativos, buscando assegurar coerência entre o fazer docente e o projeto acadêmico institucional.

A personalização das práticas de ensino resulta no reconhecimento das singularidades dos estudantes, a realização de diagnósticos pedagógicos e a construção de trajetórias de aprendizagem significativas. A experimentação manifesta-se no uso de metodologias ativas, aprendizagem baseada em problemas e projetos, estudos de caso e práticas contextualizadas. O pilar tecnologia orienta o uso crítico, ético e intencional dos recursos digitais, especialmente por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da instituição, como mediação das práticas de ensino. O protagonismo posiciona o estudante como sujeito ativo de sua formação, enquanto a transversalidade promove a integração entre saberes, áreas do conhecimento e dimensões formativas, articulando ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, a Aula FAESA tensiona práticas tradicionais de ensino e convoca o docente a revisar, ressignificar e inovar suas práticas, alinhando-as às demandas contemporâneas da educação superior. Tal orientação encontra respaldo no Perfil do Egresso FAESA, concebido institucionalmente como horizonte formativo que orienta as práticas de ensino para além do cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Perfil do Egresso FAESA define um conjunto articulado de características desejáveis aos estudantes concluintes, tais como autonomia, pensamento crítico, criatividade, inovação, capacidade

empreendedora, atuação ética e socialmente responsável, fluência digital, inteligência emocional, competência relacional e postura resolutiva diante de problemas complexos. Esse conjunto de atributos atua como referência normativa para as práticas de ensino, orientando o planejamento docente, a escolha de metodologias, os processos avaliativos e o uso das tecnologias educacionais.

Dessa forma, a análise das práticas de ensino desenvolvidas na FAESA Centro Universitário deve considerar em que medida essas ações contribuem efetivamente para o desenvolvimento do perfil de egresso institucional, evitando concepções fragmentadas entre ensino, aprendizagem e formação integral do estudante. As práticas de ensino, compreendidas como ações intencionais, reflexivas e contextualizadas, configuram-se, assim, como elemento central para a efetivação do projeto pedagógico institucional e para a qualificação da educação superior.

3 METODOLOGIA

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa, fundamentada no relato de experiências docentes, metodologia amplamente utilizada em pesquisas educacionais voltadas à análise de práticas de ensino e inovação pedagógica na educação superior. Conforme Nóvoa (2009), o relato de experiências possibilita compreender os processos formativos a partir da prática concreta, atribuindo centralidade ao saber docente e à reflexão sobre a ação pedagógica.

A seleção das experiências analisadas decorre de um processo institucional específico de reconhecimento e valorização da inovação pedagógica docente na FAESA Centro Universitário. As práticas foram submetidas voluntariamente por professores da instituição no contexto de um concurso de inovação pedagógica promovido institucionalmente, cujo objetivo consiste em identificar, socializar e reconhecer experiências de ensino consideradas inovadoras no âmbito da educação superior.

Nesse sentido, as práticas aqui analisadas são compreendidas como inovadoras, a partir da perspectiva dos próprios professores, que, ao refletirem criticamente sobre suas ações pedagógicas, reconheceram nelas elementos diferenciadores em relação às práticas tradicionais de ensino e optaram por inscrevê-las em um concurso institucional. Tal movimento evidencia um processo intencional de reflexão docente sobre a própria prática, no qual o professor analisa suas ações, identifica seus potenciais formativos e as reconhece como experiências passíveis de sistematização e compartilhamento.

Ressalta-se que os relatos correspondem a ações pedagógicas efetivamente implementadas ao longo do ano de 2023, em diferentes cursos, áreas do conhecimento e contextos formativos da FAESA Centro Universitário. Trata-se, portanto, de relatos de experiências concretas, desenvolvidas no cotidiano acadêmico e posteriormente sistematizadas para fins de análise.

Para fins analíticos, as experiências foram organizadas em três eixos formativos: Metodologias Ativas e Protagonismo do Estudante; Integração entre Teoria, Prática e Mundo do Trabalho; e Avaliação da

Aprendizagem, Feedback e Sucesso do Estudante. A análise considerou, para cada prática, o contexto, a metodologia, os resultados e sua vinculação com os princípios do Modelo Pedagógico Aula FAESA.

4 RESULTADOS

4.1 PRÁTICAS DE ENSINO E CORRELAÇÃO COM OS PILARES DO MODELO PEDAGÓGICO AULA FAESA

As práticas analisadas foram organizadas em três eixos formativos, permitindo identificar convergências pedagógicas e impactos recorrentes no processo de ensino e aprendizagem na educação superior:

Quadro 1: Eixos Formativos e Práticas de Ensino

Eixo formativo	Práticas de Ensino
Eixo Metodologias Ativas e Protagonismo do Estudante	FAESA Jurisprudência em Vídeo: Método para Promoção de Pesquisa Jurisprudencial e Apresentação Criativa dos Resultados.
	FAESA ABP: Aprendizagem Baseada em Projetos com Uso de Inteligência Artificial em Projeto Integrador.
	Maratona BYTE FAESA: Estratégia de Engajamento de Estudantes da EaD para a Programação Orientada a Objetos.
	Anel de Giges e Reflexão das Ações Humanas: Uma Experiência de Produção Artístico-Filosófica no Curso de Direito da FAESA.
	Desvendando o Mundo Microbiano.
Eixo Integração entre Teoria, Prática e Mundo do Trabalho	Desenvolvimento de Metodologia Lúdica Educativa em Saúde Bucal Coletiva para a Prevenção da Cárie em Crianças com Vulnerabilidades Sociais.
	Laboratório FAESA de Negócios: Desenvolvimento de Metodologia de Integração Mercado–Academia.
	Dia de Campo AgroFAESA.
	Aula FAESA da Sala para o Campo: Criando Talentos na Medicina Veterinária.
	Projetando para o Outro: Identidade Visual – Redesign na FAESA
	Direito em Tela FAESA: Estratégia para Engajar Estudantes.
Eixo Avaliação da Aprendizagem, Feedback e Sucesso do Estudante	Novos Olhares Metodológicos para a Gestão do Trabalho de Conclusão de Curso.
	Formação de Professores para o Uso de Rubricas na Avaliação da Aprendizagem.

	Estratégias Disciplinares para o Sucesso no ENADE.
	Seminário de Boas Práticas FAESA – Edição 2023.

Fonte: elaboração dos autores

No Eixo Metodologias Ativas e Protagonismo do Estudante, as práticas FAESA Jurisprudência em Vídeo, FAESA ABP, Maratona BYTE FAESA, Anel de Giges e Reflexão das Ações Humanas e Desvendando o Mundo Microbiano evidenciam resultados expressivos relacionados ao reposicionamento do estudante como sujeito ativo da aprendizagem. Observa-se ampliação do engajamento discente, maior envolvimento com os conteúdos, aprofundamento conceitual e desenvolvimento da autoria, da investigação e da criatividade. As metodologias ativas empregadas favorecem a aprendizagem significativa, o aprender fazendo e a aplicação prática do conhecimento, com impacto positivo no desempenho acadêmico e na autonomia dos estudantes.

No Eixo Integração entre Teoria, Prática e Mundo do Trabalho, os resultados indicam fortalecimento da aprendizagem situada e da articulação entre conhecimento acadêmico, prática profissional e compromisso social. As experiências Desenvolvimento de Metodologia Lúdica Educativa em Saúde Bucal Coletiva, Laboratório FAESA de Negócios, Dia de Campo AgroFAESA, Aula FAESA da Sala para o Campo, Projetando para o Outro: Identidade Visual – Redesign na FAESA e Direito em Tela FAESA demonstram impactos concretos na formação dos estudantes, expressos no desenvolvimento de competências profissionais, éticas e sociais, na aproximação com contextos reais de atuação e na ampliação da compreensão crítica da realidade. Tais práticas evidenciam a indissociabilidade entre educação superior, mundo do trabalho e responsabilidade social.

4.2 SÍNTESE ANALÍTICA DAS PRÁTICAS POR EIXO

As práticas de ensino analisadas neste estudo são apresentadas de forma organizada por eixos formativos, com o objetivo de evidenciar convergências conceituais, metodológicas e formativas entre experiências desenvolvidas em diferentes cursos e contextos da educação superior. Em cada eixo, as práticas de ensino são descritas de maneira padronizada, contemplando quatro dimensões analíticas: contexto, que situa a prática no âmbito do curso, da disciplina e da intencionalidade formativa; metodologia, que explicita as estratégias de ensino adotadas e a organização didática da experiência; resultados, que evidenciam os impactos observados no processo de aprendizagem e na formação dos estudantes; e vinculação com a Aula FAESA, que analisa como a prática se articula aos pilares do modelo pedagógico institucional.

Essa organização visa possibilitar uma leitura analítica integrada das experiências, favorecendo a compreensão dos sentidos formativos das práticas de ensino e de sua contribuição para a materialização do projeto pedagógico da FAESA Centro Universitário.

4.2.1 Eixo Metodologias Ativas e Protagonismo do Estudante

4.2.1.1 FAESA Jurisprudência em Vídeo: Método para Promoção de Pesquisa Jurisprudencial e Apresentação Criativa dos Resultados

- ✓ Contexto: a prática de ensino foi desenvolvida no curso de Direito, com o objetivo de ressignificar o estudo da jurisprudência constitucional, tradicionalmente centrado na leitura técnica e expositiva de decisões judiciais.
- ✓ Metodologia: os estudantes foram organizados em grupos para analisar decisões do Supremo Tribunal Federal, a partir de um roteiro orientador, e produzir vídeos criativos que apresentassem os resultados da pesquisa. Os materiais foram publicados no Ambiente Virtual de Aprendizagem e avaliados por meio de rubricas, seguidos de debates formativos.
- ✓ Resultados: observou-se maior engajamento discente, aprofundamento conceitual, desenvolvimento da capacidade de síntese, ampliação das habilidades comunicacionais e melhor compreensão do impacto social das decisões analisadas.
- ✓ Vinculação com a Aula FAESA: a prática articula personalização ao permitir múltiplas linguagens; experimentação por meio do aprender fazendo; tecnologia como mediação da aprendizagem; e protagonismo, ao posicionar o estudante como pesquisador e autor.

4.2.1.2 FAESA ABP: Aprendizagem Baseada em Projetos com Uso de Inteligência Artificial em Projeto Integrador

- ✓ Contexto: desenvolvida no curso da área de Computação, a prática buscou integrar conteúdos de Testes de Software e Inteligência Artificial, superando a fragmentação curricular e aproximando os estudantes de problemas do mundo profissional.
- ✓ Metodologia: os estudantes desenvolveram projetos práticos em grupos, utilizando a Aprendizagem Baseada em Projetos. O processo incluiu diagnóstico inicial, entregas parciais, fóruns de discussão e entrega final no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- ✓ Resultados: a prática contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas, pensamento crítico, autonomia e trabalho colaborativo, além de ampliar a capacidade de aplicação prática dos conhecimentos teóricos.

- ✓ Vinculação com a Aula FAESA: expressa personalização ao considerar conhecimentos prévios; experimentação pela resolução de problemas reais; tecnologia como eixo central da prática; e protagonismo discente por meio da autoria dos projetos.

4.2.1.3 Maratona BYTE FAESA: Estratégia de Engajamento de Estudantes da EaD para a Programação Orientada a Objetos

- ✓ Contexto: a prática foi desenvolvida com estudantes de cursos de tecnologia na modalidade EaD, com foco na aprendizagem da Programação Orientada a Objetos.
- ✓ Metodologia: estruturada como maratona acadêmica, a prática envolveu equipes que resolveram desafios reais em ambiente síncrono mediado por plataforma digital, com tempo definido e socialização das soluções.
- ✓ Resultados: os estudantes apresentaram maior engajamento, evolução no desempenho técnico, fortalecimento do trabalho em equipe e criatividade na resolução de problemas.
- ✓ Vinculação com a Aula FAESA: a prática evidencia personalização nos ritmos de aprendizagem; experimentação por meio de desafios práticos; tecnologia como mediação central; e protagonismo discente durante toda a atividade.

4.2.1.4 Anel de Giges e Reflexão das Ações Humanas: Uma Experiência de Produção Artístico-Filosófica

- ✓ Contexto: a prática foi desenvolvida no curso de Direito, com o objetivo de promover reflexões éticas e filosóficas sobre justiça, poder e moralidade.
- ✓ Metodologia: os estudantes produziram poemas, músicas e outras expressões artísticas inspiradas no mito do Anel de Giges, integrando reflexão teórica, criatividade e uso de recursos tecnológicos.
- ✓ Resultados: observou-se elevado engajamento, aprofundamento conceitual e fortalecimento da autoria, da sensibilidade ética e da capacidade argumentativa dos estudantes.
- ✓ Vinculação com a Aula FAESA: a prática articula personalização pela diversidade de linguagens; experimentação pela criação artística; tecnologia como suporte; e protagonismo ao reconhecer o estudante como autor do conhecimento.

4.2.1.5 Desvendando o Mundo Microbiano

- ✓ Contexto: prática desenvolvida no curso de Medicina Veterinária, como alternativa à ausência de aulas práticas presenciais em determinado contexto formativo.

- ✓ **Metodologia:** foram realizados experimentos domiciliares de baixo custo, fundamentados na Aprendizagem Baseada em Problemas, envolvendo cultivo microbiano, testes com produtos de limpeza, metabolismo de leveduras e conservação de alimentos.
- ✓ **Resultados:** a prática promoveu compreensão aplicada dos conteúdos, desenvolvimento de habilidades práticas e ampliação da consciência sobre biossegurança, com impacto educativo também no ambiente familiar dos estudantes.
- ✓ **Vinculação com a Aula FAESA:** expressa personalização ao adaptar-se ao contexto dos estudantes; experimentação como eixo central; tecnologia no acompanhamento das atividades; e protagonismo na condução dos experimentos.

4.2.2 Eixo Integração Entre Teoria, Prática e Mundo do Trabalho

4.2.2.1 Desenvolvimento de Metodologia Lúdica Educativa em Saúde Bucal Coletiva

- ✓ **Contexto:** desenvolvida no curso de Odontologia, a prática teve foco na promoção da saúde bucal de crianças em situação de vulnerabilidade social.
- ✓ **Metodologia:** os estudantes produziram vídeos educativos enviados a pais e responsáveis por meio de aplicativos de mensagem, articulando conteúdos teóricos e ações extensionistas.
- ✓ **Resultados:** houve impacto positivo na formação dos estudantes e na conscientização da comunidade, com ampla disseminação dos materiais produzidos.
- ✓ **Vinculação com a Aula FAESA:** experimentação em contexto real, tecnologia como meio de alcance social e protagonismo estudantil estruturam a prática.

4.2.2.2 FAESA de Negócios

- ✓ **Contexto:** prática desenvolvida em cursos da área de Gestão, substituindo o modelo tradicional de trabalho final por desenvolvimento de negócios.
- ✓ **Metodologia:** os estudantes passaram por todas as etapas de criação, validação, produção e comercialização de um negócio ao longo de dois períodos letivos.
- ✓ **Resultados:** desenvolvimento de competências empreendedoras, liderança, tomada de decisão e resolução de problemas, com reflexos positivos no desempenho acadêmico.
- ✓ **Vinculação com a Aula FAESA:** personalização dos percursos, intensa experimentação e integração com o mundo do trabalho caracterizam a prática.

4.2.2.3 Dia de Campo AgroFAESA

- ✓ **Contexto:** prática extensionista no curso de Agronomia, voltada à realidade socioeconômica do norte do Espírito Santo.

- ✓ Metodologia: realização de dias de campo organizados em estações temáticas, com rodízio de participantes e interação com agricultores locais.
- ✓ Resultados: fortalecimento das competências técnicas, comunicacionais e extensionistas dos estudantes, com impacto social e ambiental relevante.
- ✓ Vinculação com a Aula FAESA: experimentação em campo, personalização por território e protagonismo estudantil estruturam a prática.

4.2.2.4 Aula FAESA da Sala para o Campo: Criando Talentos na Medicina Veterinária

- ✓ Contexto: desenvolvida no curso de Medicina Veterinária, com o objetivo de aproximar os estudantes da realidade profissional.
- ✓ Metodologia: os estudantes participaram de vivências em fazendas e haras, aplicando conteúdos teóricos em situações reais.
- ✓ Resultados: observou-se maior engajamento, redução da evasão, fortalecimento da aprendizagem e identificação de áreas de interesse profissional.
- ✓ Vinculação com a Aula FAESA: personalização, experimentação em contexto real e protagonismo discente caracterizam a prática.

4.2.2.5 Projetando para o Outro: Identidade Visual – Redesign na FAESA

- ✓ Contexto: Prática desenvolvida em cursos da área de Design, com foco em pequenos empreendimentos locais.
- ✓ Metodologia: os estudantes desenvolveram projetos de redesign de identidades visuais, articulando pesquisa, criação e extensão.
- ✓ Resultados: houve fortalecimento da formação técnica e cidadã dos estudantes, além de impacto positivo na comunidade atendida.
- ✓ Vinculação com a Aula FAESA: transversalidade, experimentação e protagonismo discente estruturam a experiência.

4.2.2.6 Direito em Tela FAESA: Estratégia para Engajar Estudantes

- ✓ Contexto: Prática desenvolvida no curso de Direito, utilizando o cinema como mediador do debate acadêmico.
- ✓ Metodologia
- ✓ Exibição de filmes seguida de debates orientados sobre temas jurídicos, sociais e filosóficos.
- ✓ Resultados
- ✓ Fortalecimento da argumentação, da participação discente e do pensamento crítico.

- ✓ Vinculação com a Aula FAESA
- ✓ Experimentação estética, protagonismo discente e mediação pedagógica intencional caracterizam a prática.

4.2.3 Eixo Avaliação da Aprendizagem, Feedback e Sucesso do Estudante

4.2.3.1 Novos Olhares Metodológicos para a Gestão do Trabalho de Conclusão de Curso

- ✓ Contexto: prática voltada à qualificação do processo de orientação e acompanhamento do TCC.
- ✓ Metodologia: produção textual gradativa, uso de plataformas digitais e feedback contínuo.
- ✓ Resultados: redução da ansiedade discente, melhoria da qualidade dos trabalhos e maior acompanhamento do processo formativo.
- ✓ Vinculação com a Aula FAESA: personalização, experimentação processual e tecnologia estruturam a prática.

4.2.3.2 Formação de Professores para o Uso de Rubricas na Avaliação da Aprendizagem

- ✓ Contexto: prática institucional voltada à formação docente.
- ✓ Metodologia: produção de materiais formativos, formação coletiva e assessoria pedagógica.
- ✓ Resultados: melhoria da qualidade das avaliações, maior transparência de critérios e fortalecimento do feedback.
- ✓ Vinculação com a Aula FAESA: personalização da avaliação, uso intencional da tecnologia e foco no sucesso do aluno.

4.2.3.3 Estratégias Disciplinares para o Sucesso no ENADE

- ✓ Contexto: prática voltada à melhoria do desempenho acadêmico.
- ✓ Metodologia: personalização de estratégias de ensino e uso de indicadores educacionais.
- ✓ Resultados: melhoria do desempenho discente e maior engajamento acadêmico.
- ✓ Vinculação com a Aula FAESA: personalização e tecnologia como suporte à aprendizagem.

4.2.3.4 Seminário de Boas Práticas FAESA – Edição 2023

- ✓ Contexto: programa institucional de formação docente.
- ✓ Metodologia: curadoria, compartilhamento e avaliação entre pares de práticas de ensino.
- ✓ Resultados: fortalecimento da cultura institucional de inovação e aprendizagem coletiva.
- ✓ Vinculação com a Aula FAESA: transversalidade, formação docente e protagonismo profissional sustentam a prática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar e sistematizar práticas de ensino desenvolvidas na FAESA Centro Universitário, a partir de relatos de experiências docentes implementadas ao longo do ano de 2023 e auto identificadas como inovadoras pelos próprios professores no contexto de um concurso institucional de inovação pedagógica. Ao organizar essas práticas por eixos formativos e analisá-las à luz de referenciais teóricos consolidados, o estudo possibilitou compreender como as práticas de ensino materializam concepções contemporâneas de educação superior e expressam o projeto pedagógico institucional.

A análise evidenciou que as práticas de ensino investigadas apresentam elevado grau de intencionalidade pedagógica, coerência didática e alinhamento com os princípios que orientam a Aula FAESA. Em consonância com a perspectiva de Libâneo, as práticas de ensino aqui sistematizadas revelam-se como ações planejadas e mediadas didaticamente, nas quais objetivos formativos, metodologias, recursos e processos avaliativos se articulam de forma integrada, favorecendo aprendizagens significativas e contextualizadas.

Os resultados indicam que, independentemente da área do conhecimento ou do contexto formativo, as práticas de ensino convergem para elementos comuns, tais como o protagonismo discente, a experimentação pedagógica, a integração entre teoria e prática, o uso intencional das tecnologias educacionais e a valorização da avaliação formativa. Esses elementos reforçam a compreensão de que a inovação na educação superior não se restringe à adoção de metodologias específicas, mas se constitui como um movimento mais amplo de ressignificação das práticas de ensino e da atuação docente.

Destaca-se, ainda, o papel central da reflexão docente sobre a própria prática como elemento estruturante do processo de inovação. O fato de as práticas analisadas terem sido inscritas voluntariamente pelos professores em um concurso institucional evidencia um movimento reflexivo e autorregulado de análise do próprio fazer docente, em consonância com a compreensão de que o desenvolvimento profissional se constrói na e pela ação, sustentado por processos sistemáticos de reflexão e aprendizagem profissional.

A vinculação das práticas de ensino aos pilares da Aula FAESA — personalização, experimentação, tecnologia, protagonismo e transversalidade — evidencia a coerência entre o discurso pedagógico institucional e as ações efetivamente implementadas no cotidiano acadêmico. Tal coerência fortalece o papel do modelo pedagógico como orientador das práticas de ensino e como referência para a formação integral dos estudantes, alinhada ao perfil de egresso pretendido pela instituição.

Por fim, compreende-se que a sistematização dessas práticas de ensino contribui não apenas para o registro de experiências exitosas, mas também para a construção de um repertório institucional de referências pedagógicas, passíveis de análise, aprimoramento e replicação. Ao evidenciar como as práticas

de ensino se constituem como espaço privilegiado de inovação, aprendizagem e formação docente, este trabalho reafirma o compromisso da FAESA Centro Universitário com a qualidade da educação superior, com o sucesso do estudante e com o fortalecimento de uma cultura institucional de reflexão e aprimoramento contínuo das práticas de ensino.

REFERÊNCIAS

- BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel. Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018.
- CUNHA, M. I. O professor universitário na transição de paradigmas. 2ª ed. Araraquara: JM Editora, 2005.
- FAESA CENTRO UNIVERSITÁRIO. Modelo Pedagógico Aula FAESA. Vitória: FAESA, 2015.
- FAESA CENTRO UNIVERSITÁRIO. Relatório de Atividades do Núcleo Pedagógico. Vitória: FAESA, 2023.
- FAESA CENTRO UNIVERSITÁRIO. Relatório do Seminário de Boas Práticas FAESA – Edição 2023. Vitória: FAESA, 2023.
- FULLAN, Michael. The new meaning of educational change. New York: Teachers College Press, 2016.
- HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2011.
- MORAN, José Manuel. Educação híbrida: personalização e tecnologias digitais. São Paulo: Loyola, 2015.
- NÓVOA, António. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.
- NÓVOA, António. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 42, n. 3, 2017.
- PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.